Ano 61.º—Numero 6:198—Sabado, 28 de setembro de 1912

Diretor e responsavel
Firmino de Vilhena

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO, PROPRIEDADE DA EMPREZA,
Avenida Agostinho Pinheiro, n.º 1

Endereço telegrafico:
"CAMPEÃO,,—AVEIRO

Campeão das Provincias

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida Maia

ASSIMATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha, ano 2$600 reis. Sem estampilha, 2$200 reis. Numero do dia, 40 reis; atrazado, 50 reis. Africa, 3$500. Brazil, 4$500. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ela dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre. Não se restituem os originais.

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Escritos de interesse particular, 60 reis por linha. Anuncios, 40 reis por linha singela. Imposto do selo 10 reis. Anuncios permanentes, contrato especial. Os srs. assinantes teem o abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos nas nossas Oficinas. Acusa-se a receção e anunciam-se as publicações de que á redação seja enviado um exemplar.

Ácêrca das manobras suissas

O que ao "Campeão,, relata o capitão de estado maior sr. Vitorino Godinho:

Pede-me v. para lhe comunicar algumas das minhas impressões sobre as manobras militares da Suissa, a que assisti, com o meu camarada, capitão Ferreira Martins, como representantes do nosso país. Vêjo-me um pouco embaraçado para, num pequeno artigo de jornal, poder concretisar o que vi e que mais diretamente póde interessar os seus leitores.

Como sabe, é a Suissa o país do mundo que melhor consegue realisar a «Nação em em armas» largamente proconisado por Van der Goltz. Todo o suisso válido sabe pegar em armas e fazer delas o melhor emprego. Assim como ali não se encontra um homem ou mulher, seja qual for a sua classe social (se assim me posso referir falando da Suissa) que não saiba ler e escrever, assim tambem não se encontra um cidadão, fisicamente apto, que não seja, pelo menos, soldado. O civismo daquele povo excepecional, que por tantas fórmas se manifesta, patenteia-se brilhantemente sempre que se trata de assuntos militares. A Suissa tem uma adoração especial pelo seu exercito; milhares de pessoas acompanharam com o maior interesse as manobras, não obstante elas se realisaram sob uma chuva impertinente, quasi constante; era interessante ver dezenas e dezenas de individuos, a cavalo ou de bicicleta, com a carta topografica do terreno das manobras seguindo os seus diversos episodios.

Causou nos a melhor impressão a resistencia, boa vontade e entusiasmo do miliciano suisso. Como lhe disse, as manobras realisaram-se por um tempo muito chuvoso, de fórma que os terrenos achavam-se encharcados; avalie-se quanto é dificil marchar e bivacar nestas condições, o que arrasta em geral uma depressão no aspeto das tropas; pois os soldados apresentaram-se com um garbo superior, nunca perdendo aquela linha e aprumo de verdadeiros soldados prussianos, não obstante serem simples milicianos suissos.

As manobras que se realisaram entre os lagos de Zurich e de Constança, em plena Suissa alemã, terminaram por uma imponente revista ás tropas, que se realisou no dia 6 de setembro, nas proximidades de Adorf. Era um espetaculo digno de ver-se, o desfilar daqueles vinte e quatro mil homens, em passo de parada (á alemã), altivos, arrogantes, conscios de que pertencem efetivamente a um dos maiores povos do mundo.

E agora, para terminar estas linhas, deixe-me dizer-lhe que não julgo, como muita gente, que o sistema miliciano da Suissa possa ou deva aplicar-se exatamente ao nosso país. Não é um artigo de exportação. A nossa situação internacional é muito diversa; por outro lado, a tradição, a educação civica e a instrução daquele povo unico permitem-lhe que seja aquele o sistema preferido e quiçá o unico aplicavel.

Devemos sim, aproximarmo-nos o mais possivel da realisação de todos os aperfeiçoamentos dos suissos; uma das condições, e que por agora é a mais urgente, é a aquisição de todo o material que nos falta e sem o qual nada podemos fazer. Se conseguirmos dotar o nosso exercito com todo o seu material, como se vê no exercito suisso, podemos, pondo bem em pratica a nossa organisação militar, descansar sobre a nossa defeza pelo que se refere ao exercito de terra, dando assim aos estadistas da Republica o *á vontade* e confiança necessarios para se ocuparem dos graves problemas que importam á nossa vida e progresso.

A ocasião á favoravel; perdel-a será um crime.

Vitorino Godinho.

As bandas militares

Podemos dar á cidade a boa nova da conservação da banda regimental do 24.

O ilustre ministro da guerra, sr Xavier Barreto tomando na devida conta as reclamações feitas pela Camara municipal e outras, todavia, deliberou não dissolver mais nenhuma banda, procurando melhorar as existentes com o ingresso de novos elementos.

Espera do parlamento, qualquer resolução ulterior sobre o assunto.

CONVENÇÕES

O governo pensa em denunciar a convenção de janeiro de 1897 com a Espanha, com o fundamento de não satisfazer aos fins que se tiverem em vista, principalmente sobre a repressão da emigração clandestina pelos portos da nação visinha, por onde essa emigração se faz em grau sempre crescente por influencia dos engajadores espanhoes, que em Fuentes de Onoro, Vigo e Cadiz exercem este mister a coberto a ação das autoridades portuguêsas.

A bandeira do 24

Acha-se já encerrada a subscrição aberta por iniciativa do *Grupo Defesa da Republica* para a compra da bandeira que, conforme o programa que publicamos noutro logar, será oferecida ao regimento de infanteria 24 no dia 5 do proximo mez de outubro.

O resultado dessa subscrição foi o seguinte:

Produto da subscrição aberta no Pará pelo cidadão Mario Albuquerque Fonseca e Sousa Marques..... (a)	76$920
Idem no Rio de Janeiro pelo cidadão Augusto Pereira da Cruz..... (b)	53$800
Idem pelo *Democrata*.....	44$600
Progresso de Aveiro.....	2$000
Correio de Aveiro.....	2$500
Liberdade.....	5$000
Tabacaria Bernardo Torres.	35$000
Total.....	220$420

(*a-b*) Estas quantias foram angariadas por iniciativa de assinantes do *Campeão das Provincias* em terras de Santa Cruz, e a primeira delas entregue por intermedio tambem do mesmo jornal.

Carteira de apontamentos

FESTAS DE FAMILIA:

Fazem anos:

Hoje, as sr.as D. Rosalina de Azevedo, D. Maria Serrão da Silva Pereira; e os srs. Agnelo Regala, dr. Bento Guimarães.

Amanhã, a sr.a D. Maria da Silveira Diniz.

Alem, a menina Zulmira Miranda.

Depois, a sr.a D. Berta F. Nunes de Castro, e o sr. Manuel Dias dos Santos Ferreira.

NOS BALNEARIOS:

Visitaram nestes dias o Farol os srs. dr. Manuel Alegre e esposa, Carlos Duarte, Antonio Rocha, Domingos Luiz da Conceição, Mario Mourão Gamelas, dr. Adriano de Vilhena Pereira da Cruz barões do Cadoro, dr. Pereira da Cruz e filha D. Selene; dr. Alberto Ruela e esposa, dr. Marques Mano e esposa.

◆ Já dali retirou com sua esposa e filha o sr. Henrique Rodrigues da Costa.

◆ E' esperada em casa da familia Batalha da Cunha a sr.a D. Francisca de Moura, presada irmã do sr. Jaime de Moura.

◆ Com sua irmã D. Margarida seguiu para a Torreira a sr.a D. Maria Henriqueta Saldanha.

◆ Tambem se encontra agora na sua casa do Farol o sr. dr. Alvara de Moura, reitor do liceu nacional desta cidade.

◆ Chegou á Costa nova o honrado negociante local, sr. Manoel da Cunha Gil.

◆ Hospedes do sr. José de Vasconcelos, estão no Farol sua cunhada ã sr.a D. Matilde Gavino Simões e sua interessante filha D. Adelaide Gavino Simões do Couto.

◆ Tambem ali estiveram hontem de visita as sr.as D. Margarida Lopes e D. Maria Gnilhermina Martins.

EM VIAGEM:

Segue por estes dias para Tanger, onde vai assistir aos espoussais de sua irmã, o nosso estimavel amigo e ativo representante da *Vacuum oil company*, sr. Maurice Nahon.

◆ Com sua filha mais velha, partiu para Paris o sr. dr. Jaime de Magalhães Lima.

O 5 de outubro

Está elaborado o programa das festas que vão celebrar-se, neste ano, para comemoração do segundo aniversario da proclamação da Republica.

E' simples, mas preenche o dia, que marca uma grande data historica:

A's 6 horas, alvorada pela banda dos Voluntarios.

A's 10 bôdo aos pobres, no campo do Rocio, pelas juntas de paroquia das freguezias da Vera-Cruz e de Esgueira.

A's 12, percorrerá as ruas da cidade a banda do *Asilo-escola distrital*.

A's 14, entrega solene da bandeira, no campo do Rocio, ao regimento de infanteria 24.

A's 21, iluminações na Praça da Republica, fachada dos Paços-do-concelho e na Praça do Comercio, tocando em varios corêtos algumas musicas.

*

Convite

"O Grupo Dejesa da Republica,, convida o povo comparecer no campo do Rocio, no dia 5 do proximo mez de outubro, pelas 14 horas, a fim de assistir á entrega soléne da bandeira que por iniciativa do mesmo "Grupo» será oferecida ao heroico regimento de infanteria n.º 24.

O Presidente, *Bernardo Torres.*

Coisas de Cabeceiras

HISTORIA DOS ULTIMOS ACONTECIMENTOS

Continua o Mundo:

Emquanto Mendonça Barreto procedia como um bom republicano, cumprindo e fazendo cumprir a lei, trabalhando para a consolidação do regime, mostrando com o seu procedef correto e honesto que estes são os predicados dos bons republicanos, fazendo ao mesmo tempo uma politica de paz e de atração, Florencio Lobo, a lembrar-se dos seus não muito longinquos tempos de caciqueiro, tentava morder nas pernas de quem assim procedia, coluniando, infamando e inventando coisas que sô existiam no seu cerebro doentio. Não sabia Florencio Lobo da pronuncia dos regedores? Ignorava que o regedor, seu caseiro, não sabia ler nem escrever? Desconhecia a ilegalidade de serem regedores os presidentes das comissões paroquiais? Era-lhe estranha a disposição de lei que não permite que nos orçamentos das juntas de paroquia sejam incluidas verbas para despesas de capela e culto? Cremos que Florencio Lobo sabia tudo isto, mas por que á sua politica de caciqueiro monarquico convinha todos estas imoralidades, consentia nelas e deixava que individuos *pronunciados* fossem autoridades; que o seu caseiro tambem o fosse não sabendo ler nem escrever; que iguais funções exercessem pessoas que para elas eram incompativeis e que as juntas de paroquia despendessem verbas a que não são obrigadas, antes a lei as proíbe. E era este *modelo* de autoridade que na já citada carta se queixava de hostilidades, demissões, dissoluções. Só dizia a verdade numa coisa: confessar nessa carta que os supostos perseguidos *são seus amigos*. E porque o eram e porque com eles contava para as suas manigancias de politiqueiro sem habilidade e para as suas manobras eleitorais, embora não tivessem autoridade moral uns e outros fossem incompetentes, não lhe convinha que fossem *corridos* os criminosos e fizessem cumprir a lei dos que a ignoravam. A proposito de manobras eleitorais, lembra-nos ter visto uma carta do velho republicano deputado por Fafe e nosso amigo Miguel Ferreira, na qual, a proposito da politica no circulo de Guimarães, diz:

> Como deve saber, em Celorico, Fafe e Guimarães não se convocam as assembleias primarias para a eleição; mas em Cabeceiras o doido do Florencio, parece-me que as quer convocar. O homem tem batido á porta de varios caciques do bloco para lhe darem votos mas tanto em Celorico como em Fafe e Guimarães mandaram-no á fava. Tem querido atiçar nestes concelhos as antigas rivalidades entre progressistas e teixeiristas, mas não lhe serviu de nada o estratagema.

Podemos afirmar que efetivamente Florencio Lobo pediu votos, mandou que amigos seus os pedissem e, sabendo que o numero de candidatos pelo circulo de Guimarães era de quatro, não havendo, portanto, eleição, como determina a lai eleitoral, pretendeu convocar as assembleis no convocar as assembleias no concelho de Cabeceiras, e, se tal não chegou a fazer foi por ter receio das consequencias que esse desrespeito pela lei lhe podia trazer. O questionario e resposta foram enviados, por copia, ao governador civil, para ele estar prevenido contra alguma partida do mestre Florencio, eximio, como demonstramos, na calunia e na mentira. Aquela autoridade concordou com o procedimento do seu subordinado; a Mendonça Barreto continuou a por em pratica o plano que havia traçado—só politica republicana e justiça a todos. Em carta que acompanhou aquele questionario dizia Mendonça Barreto:

> Costumado a um meio de lisura e de verdade, não seria eu que desceria a esgrimir com uma navalha traiçoeira, ou a desfazer uma calunia infame e nojenta, se já tivesse o prazer de o conhecer pessoalmente, Se Florencio pensou um momento só fazer de mim um manequim em suas mãos, enganou-se, porque não me conhece. No dia em que me procura ferir na sombra, eu desde já declaro que, com um telegrama meu ao ministro pedindo a minha demissão imediata, resolverei, como foi sempre minha norma, a questão pessoalmente, mostrando aqui em Cabeceiras como se castigam os velhacos e os maus. Não vivo para intrigas, de que tenho sempre fugido, nem tolerarei a menor falta de consideração que será imediatamente castigada. Mal vai á Republica, se os seus adeptos são do jaez dos que me pretendem ferir.

Lamentamos sinceramente termos concorrido para convencer Mendonça Barreto a não fazer caso da navalha com que Florencio pretendeu atingil-o. Não teriamos perdido um amigo, a Republica contava com mais um valoroso e honrado servidor e o vilão teria sofrido o castigo pela sua vilania. Emquanto Mendonça Barreto procurava fazer uma politica de sincero democrata, toda paz, ordem e amor; fazendo juntar familias que de ha muitos anos estavam de relações cortadas por causa da politica, promovendo divertimentos a que o povo concorria, procurando beneficios para este, ensinando-o a ser ordeiro, a respeitar as instituições, diligenciando integrál-o nos principios repnblicanos, Florencio Lobo procurava contrariar tudo, até mesmo aquilo que ao povo podia interessar. E' assim que, tendo sido pedido para ser criado um posto de registo civil na freguezia de Asueia, foi ouvido o ajudante do oficial do registo em Cabeceiras sobre a vantagem da criação de um posto. A resposta a essa consulta não se fez esperar, dizendo esse ajudante que o posto não devia ser criado *porque isso afectava os seus interesses*. E sabem os leitores quem aconselhou o ajudante do oficial a responder assim? Florencio Lobo. E sabem porque este lhe deu tão burrical conselho? Porque não queria que o posto fosse criado, por não ter sido por ele Florencio pedida a sua criação!

O ajudante do posto tinha sido nomeado a pedido de Florencio: era portanto, criatura sua. Pois esse ajudante, a quem não convinha a criação daquele posto, por isso o prejudicar nos seus interesses, pondo estes acima dos do povo, havia cometido o crime de casar uma menor de 16 anos incompletos; aceitava menores como testemunhas nos atos civis e permitia-se ter para seu uso uma tabela de preços superiores á que a lei estabeleceu. Conhecidos estes factos do conservador geral foi logo demitido o criminoso funcionario e a repartição do registo civil entregue ao administrador nos termos da lei, visto o respetivo oficial estar ausente noutro serviço, em comissão, e criado o posto em Asuela. A demissão do ajudante do registo civil assombrou os partidarios de Florencio, Lobo, que viram o seu presumido poderio a desmoronar se, e então aquele, não menos assombrado, raivoso, redobrou de audacia na mentira. A pessoas do distrito de Braga em evidencia na politica, mostrou essa raiva, afirmando que era mais uma perseguição a amigos seus. Informadas essas pessoas de como os factos se tinham passado, concordaram absolutamente que outro procedimento não podia haver e convencidos ficaram do incorretissimo proceder de quem com tanta habilidade se mostrava mestre na calunia. Ainda desta vez mestre Florencio não conseguiu o que desejava, isto é a demissão de Mendonça Barreto. Um outro caso, e tantos eles são, merece ser conhecido dos nossos leitores por demonstrar á evidencia que Florencio Lobo. não estando esquecido dos processos que usava quando era galopim monarquico, na Republica deles usou. No ultimo domingo do mês de maio do corrente ano houve nma eleição da mesa de uma confraria, segundo os estatutos respetivos. Florencio Lobo disputava a eleição, continuava com a preocupação de querer mandar em tudo mas, e como sabia que a perdia, fez com que o juiz da irmandade fingisse que tinha perdido a chave da porta da sala das sessões para que a eleição se não realisasse. O administrador do concelho, informado do caso, fez intimar o presidente, por escrito a apresentar não só a chave como os livros respetivos. Depois de duas horas de espera apareceu a chave, tendo a eleição de efetuar-se por uma relaçao de irmãos que apareceu porque os livros haviam desaparecido! Do facto foi dada participação ao delegado do procurador da Republi a, ignorando-se se foi instaurado o competente processo e qual o seu estado. Querem-no mais completo?

Como as queixas verbais e por escrito não produzissem o resultado desejado, Florencio Lobo, pubiicamente, numa correspondencia sua cremos que para Braga, e de aqui enviada pelo correspondente do jornal *A Montanha*, do Porto, pretendeu ainda ferir Mendonça Barreto pelas costas, tendo este, a conselho nosso, respondido ás falsidades da tal correspondencia em carta publicada no mesmo jornal. O nosso arrependimento hoje é grande por termos aconselhado Mendonça Barreto a não liquidar o caso como ele pretendia. O Jornal *O Democrata*, propriedade, cremos, de Florencio Lobo, publicou num dos seus numeros uma local, dizendo que um padre, num sermão pregado em S. Nicolau, proferira palavras contra a Republica. Foi aberto um inquerito sobre o caso e absolutamente ninguem disse que o padre houvesse proferido tais palavras; pedidos para *O Democrata*, oficialmente, informes sobre o caso, respondeu, pouco mais ou menos:

> Nós nada dissemos de positivo. Constou-nos isso, mas não o podemos afirmar nem temos testemunhas.

Vêem os nossos leitores, por esta resumida narração de casos, alguns graves e criminosos, que Florencio Lobo não é creatura que tenha escrupulos em usar de todos os meios para conseguir os seus fins. Fazendo aquela afirmação no seu jornal pretendia atingir Mendonça Barreto, pensando que o desgostava e o obrigava a demetir-se. Mais uma vez o plano falhou.

Movimento local

Anotações do passado (1911)—

Dia 28 de setembro.—Sái para Lisboa e Porto grande carregamento de cereais da Gafanha.

Dia 29.—Chega a Aveiro uma leva de ciganos que a autoridade manda seguir para fóra do concelho.

Dia 30. — Entra na cidade uma bateria de artilharia, que segue depois para o norte.

Chove por vezes.

Dia 1 de outubro.—Tempo invernoso.

O mar nada produz.

O "Anfitrite,,.—Já lá vai pelo mar fóra...

Saíu, com carregamento de sal, em direção aos Açores, o magnifico barco de que ha dias falámos e que largou do nosso porto para a sua primeira viagem. Que seja feliz.

Foi o *Lince* que o veio lançar ao mar, numa tarde formosissima, a tarde de 4.ª feira ultima, que não tem muitas eguais.

O *Anfitrite* ía magestoso, de panos largos soltos á brisa.

Matinée-concerto.—Teve a feliz execução que era de prever, a *matinée-concerto* ante-ontem realisada na Assembleia do Farol.

O vasto salão encheu-se de espetadores dali, daqui e da Costa-nova, que não regatearam os seus louvores aos executantes.

Não especialisaremos. A correção, o esmero, o fino gosto artistico que todos souberam imprimir á dição daquela explendida musica, estão acima de quaisquer lisongeiras referencias que, num espaço curto como aquele de que dispomos, poderiamos renderlhes.

As sr.as D. Adelaide de Vasconcelos, D. Maria José de Quitanilha Mendonça, D. Graziela Serrão, são primorosas pianistas. A sr.ª D. Celina Batalha da Cunha, cantou com acentuado brilho e carateristica expressão. Marcam tambem logar especial, no piano, as meninas Laura Castro, Izabel Leite, Valentina Martins e Belmira Cunha. Os violinistas, srs. Jaime de Moura e Antonio Maria Simões, fieis interpretes de consagrados autores.

Todos os numeros do seléto programa foram calorosamente aplaudidos pela correção com que foram interpretados.

A casa estava lindamente decorada com palmas e flores.

A festa deixou de si perduravel impressão, e á noite, a reunião dançante decorreu com uma animação extraordinaria.

As festas do Farol atráiem sempre ali uma esmerada concorrencia. Apezar da chuva que caía, muitas senhoras e cavalheiros ali foram das imediações, e entre essas familias as dos srs. Barão do Cadoro (Carlos) deputado dr. Manuel Alegre, dr. Pereira da Cruz, etc.

Alexandre Vidal.—Deve realisar-se amanhã, em Fermentelos, um cortejo civico, em homenagem ao saudoso professor, Alexandre Vidal, permaturamente arrancado á vida por incuravel doença. Promove-o uma comissão de professoras e professores primarios das cercanias.

Condenados. — Até esta data foram recebidos, no ministerio da justiça, cêrca de 550 requerimentos de prezos condenados pedindo para as penas lhes serem comutadas por ocasião do 2.º aniversario da proclamação da Republica.

Assistencia. — Nos dias 4 e 5 de outubro proximo, devem ser afixadas em todas as correspondencias, com exceção das destinadas ao estrangeiro e publicações periodicas, as estampilhas de *Assistencia*, além das que lhes competirem pela sua natureza, a fim de evitar que seja multada a correspondencia a que falte aquela estampilha.

Desordem.—Por motivos que não podémos apurar, houve na quarta-feira ultima, na Praça do Peixe, uma grande desordem da qual resultou ficar gravemente ferido, num olho de que mais tarde resultou uma hemorragia, o sr. Antonio da Cruz Bento, o *Balão*.

A policia, consta-nos, tem procedido a investigações de que resultou já estar preso o homem que feriu aquele e parece tambem averiguado que foi com um cabaz do peixe que foi feito o ferimento.

Centro republicano.—Trata-se de fundar em Angeja um Centro republicano democratico. Numa reunião que ali se realisou ultimamente, foi nomeada a comissão encarregada de elaborar o respetivo regulamento.

Wagons-lits.—Desde 2 de outubro proximo até 30 de novembro, vai ser atrelada, tres vezes por semana, ao comboio de Lisboa a Madrid, uma carruagem da «Compagnie des wagons lits», a qual seguirá para Sevilha por Badajoz, ás segundas, quartas e sabados, oferecendo assim uma apreciavel comodidade aos viajantes da Andaluzia.

Industria concelhia.—Deve começar a funcionar, no principio do proximo mez, uma nova estufa para chicoria, pertencente ao importante proprietario, sr. Manoel Marques Janvelho, de Eixo.

Obras da barra. — O imposto especial para as obras da barra de Aveiro rendeu no ultimo ano economico 260$105 reis, menos 15$775 réis do que no ano economico anterior.

Garraiada.—Uma comissão de empregados do comercio resolveu promover no proximo dia 6 de outubro uma garraiada na praça de touros desta cidade cujo produto liquido reverterá em favor do cofre da Associação dos empregados do comercio de Aveiro.

Contam já os simpaticos rapazes com superabundantes e seletos elementos devendo por isso ser um dos melhores e atraentes divertimentos tauromaquicos a que o publico aveirense tem assistido.

A lide será exclusivamente confiada a amadores, contando-se entre eles, por especial deferencia para com a comissão, os srs. Antonio Souto Ratola, que lidará um touro a sós, simulando a sorte de morte e Carlos Ribeiro que dará o arriscadissimo salto de vara.

O grupo de forcados será constituido exclusivamente por empregados comerciais.

O cavaleiro será o bem conhecido e arrojado Manuel Manuel Maria dos Santos Freire. Para cuadjuvar a lide virá um dos melhores artistas do Campo-pequeno.

Em torno do distrito. — Um violento incendio destruiu por completo uma casa de habitação em Janarde, Arouca, morrendo uma mulher já idosa e duas creanças, uma de 9 e outra de 11 anos, que não puderam salvar-se Da de 9 anos, nem o mais insignificante vestigio ficou.

Propriamente na sede do concelho outro incendio destruiu por completo a casa de habitação do sr. Sebastião José Teixeira Brandão, não havendo, entretanto, desastres pesaoaes. As chamas, porem, mataram 7 suinos e 16 cabras. O sr. Brandão ficou, bem como sau esposa, bastante queimado, pelo que tiveram de recolher ao hospital da Misericordia.

A maquina do Vale do Vouga que rebocava ha dias o comboio que parte de Espinho ás 8-35, avariou-se entre as estações de Espinho-Vouga e Sampaio-Oleiros, ficando impossibilitada de proseguir na sua marcha.

De Espinho foi então enviada uma de socorro que, engatando á cauda, conseguiu levar o comboio ao seu destino.

Num arraial que se efetuou ha dias na Trofa, travou-se uma grave dezordem entre rapazes dali e de logares vizinhos, distribuindo-se de parte a parte grossa pancadaria.

Dela resultou ficar um dos contendores estendido no chão com tão graves ferimentos na cabeça e no corpo, que, sendo levado em braços a casa, aí faleceu pouco depois

A justiça procede.

Contra a debilidade. — Recomendamos a *Farinha peitoral ferruginosa de Franco*, legalmente autorisada e privilegiada, que obteve medalhas de ouro nas exposições, garantindo a sua eficacia milhares de medicos e doentes que a teem usado. E' precioso alimento para creanças e pessoas de estomago débil ou que pretendam um *lunch* ou refeição facilmente digerivel, cuja acção póde realçar-se com um calix de *Vinho nutritivo de carne*.

NO FIM DA JORNADA

Um velho amigo nosso, o sr. Miguel Ferreira de Araujo Soares, proprietario, ha longos anos residente nesta cidade, acaba de falecer.

Era, no numero dos antigos companheiros de luta politica, um daqueles que com maior dedicação serviram o seu partido e os seus chefes.

Uma longa enfermidade o prostrou, depois da morte da esposa e de trez filhos, mezes passados sobre a do ultimo, que foi para nós tambem um dedicado cooperador: Severiano Juvenal Ferreira.

O sr. Miguel Ferreira de Araujo Soares exerceu aqui, durante muitos anos, o cargo de sabendo de seu oficio. Foi tambem um excelente administrador da sua casa.

Sentindo o facto, enviamos aos doridos a sincera expresão do nosso sentimento, especialisando seu filho, nosso amigo tambem, o sr. Evaristo de Morais Ferreira.

= Tambem ao cabo de longo padecimento faleceu aqui, ha dias já, a sr.ª D. Maria Constança Couceiro, viuva do antigo morgado de Vilarinho, sr. Francisco Manuel Couceiro Costa.

Senhora de apreciaveis dotes de alma, foi esposa amantissima e mãe desvelada, finando-se em avançada edade.

A seus filhos e netos, feridos por tão duro golpe, os nossos sentimentos.

ESCOLAS DE REPETIÇÃO

O 24 de infantaria

Um presado amigo nosso, oficial miliciano que fez parte do 24 de infantaria nos exercícios que este brioso corpo do exercito acabou de realisar, escreveu para o *Campeão* a proposito dessa brilhante *demárche*, o artigo descritivo que segue. Agradecendo-o, oferemol-o aos leitores com a nossa mais viva satisfação:

Concluiu no domingo os seus serviços da escola de repetição, o regimento de infantaria 24, entrando na cidade por cerca das 10 horas numa marcha firme, garbósa, não parecendo que voltavam depois de 7 dias de extenuantes trabalhos e nomeadamente naquele dia duma marcha de Estarreja a Aveiro.

Pelo que foi entre nós as escolas de repetição deve estar muito satisfeito o sr. ministro da guerra, a quem se deve a organisação do exercito, porque a pratica a consagrou; deve ter retirado muito satisfeito o coronel comandante porque não teve ocasião de intervir, reprimindo um abuso; deve rejubilar o povo patriota por ver entrar alguma coisa no caminho serio, deve orgulhar-se a cidade de Aveiro por ter intra muros um regimento que, como o 24, se soube apresentar.

No dia aprasado na convocatoria ninguem faltou, e todos alegremente se apresentaram. Rapidamente se organisou o regimento, se fizeram as respetivas distribuições, e tão rapidamente, que se fosse necessario ás 15 horas embarcar o regimento para qualquer ponto do paiz, muito facilmente se poderia fazer.

Pelas 16 horas do dia 16 parte do quartel de Sá o 1.º batalhão a juntar-se ao 2.º no quartel de Santo Antonio, e á hora precisa iniciam a marcha com destino a Souza, onde **todos** bivacaram, sendo acompanhados até ali por muitos ciclistas, e vendo-se em todo o trajeto muitos populares que acorriam á passagem do regimento, ouvindo-se aqui e alem expontaneos vivas á Republica e ao exercito.

O bivaque em Sousa foi muito visitado até á hora do recolher, vendo-se assim a completa fraternisação entre o povo e soldados que na mais alegre cavaqueira trocavam impressões. Ao sono e descanço veem pôr termo o toque de alvorada, que parece *ter sido cedo de mais*, mas ninguem já se lembra da cama fôfa de suma, terra, ou suma palha, e iniciam-se alegremente os exercicios do dia 17, que duram até ás 9 horas, havendo em seguida a segunda refeição.

Uma hora depois inicia-se a marcha para a Mamarrosa, onde se chega sob uma enorme carga de agua, daquelas que se não quebram ossos, como nenhuma, pelo menos entram pelo pescoço e sáem pelos pés Apesar disso é recebido o regimenta por enorme multidão de povo com uma filarmonica que á passagem dêle toca a *Portugueza*, ouvindo-se tambem o festivo repicar dos sinos. E áquele povo ouve-se constantemente as suas lamentações por a chuva vir transtornar o que diziam ser a sua festa, correndo sempre solicitos a prestar aos militares o seu auxilio para lhes minorar as agruras daquêles momentos.

A noite passa se em *acontanamento* por ser impossivel o bivaque no campo a isso destinado, por estar completamente encharcado.

A amabilidade deste povo, de verdadeiros aldeãos, ainda se fez sentir no outro dia á hora da partida, acorrendo de todos os lados homens e mulheres a postar-se na estrada de marcha, para dirigir as suas saudações e alguns populares a pé uns, de biciclete outros, acompanham o regimento até ao local destinado para o exercicio daquele dia, ouvindo-se sempre vivas á Republica, e era vulgar vêrem-se os camponeos descobrirem-se á passagem da *bandeira*.

No logarejo de Amoreira da Gandara uma surpresa impressionante e comovente estava preparada. Filhas do povo, lavradeiras lindas com sorrisos nos labios, postaram-se nuns murositos que á entrada do logar havia, e vitoriaram o regimento aspargindo sobre ele muitas flores, ouvindo-se vivas á Republica soltados por grande numero de homens, emquanto ao longe, num outeiro, eram lançados foguetes e morteiros. Este logar foi atravessado sem demora porque o serviço de segurança em marcha já ia estabelecido, sendo a marcha ordinaria restabelecida nas proximidades de Mogofores, e entrando assim em Anadia. Aqui tambem grande massa de povo esperava o regimento e o acompanhou até ao local do acantonamento na soberba quinta agricola.

O nosso soldado, sempre bem disposto, espera o rancho ali confecionado, para ir aproveitar o tempo no descanço, para no outro dia, vencer os trabalhos destinados, e que contaram num combate nas proximidades de Avelãs de Caminho, onde tomou parte apenas uma companhia, tendo as outras exercicios na ordem extensa. Sempre com as mesmas manifestações por parte do povo se chega pela tarde a Agueda, onde já estava bivacado o 3.º batalhão, de Ovar, e vendo-se já grande numero de populares naquêle local, onde permaneceu até ao toque de silencio. Um orvalho frio tornou um pouco mais doloroso o despertar do dia seguinte, mas tomado o café quente, viam-se de novo, como sempre, os soldados alegres e mostrando interesse pelo combate que havia de ferir-se em Vouga, tendo por tema desalojar o inimigo das alturas da margem direita do rio, para se passar a ponte, o que se fez com certa celeração, isto sob um calor muito regular, e numa extenção de 2 kilometros talvez.

Depois dum alto duma hora, onde foi tomada a segunda refeição, continuou-se a marcha estabelecendo-se o serviço de seguranca, indo-se acantonar em alto guardado a Albergaria-a-velha, onde uma *meia* carga dagua se fez sentir.

Aqui era indiscritivel a alegria dos soldados pelo exercicio do dia seguinte, o combate nas proximidades de Estarreja, que na realidade foi de molde a entusiasmar todos, tanto soldados como grande numero de civis que de Aveiro e outras localidades foram a ele assistir.

Com este combate finalisaram os serviços da escola de repetição para o regimento de infantaria 24.

A marcha para Aveiro foi feita no meio da mais indiscritivel alegria, deixando em todos as mais gratas recordações.

A entrada em Aveiro fez-se por cerca das 10 horas, sendo o regimento esperado por inumera gente que teve ocasião de observar como era bôa a disposição dos soldados, que não era mascarada por qualquer *tour de farce*, pois á tarde viam-se aos magotes pela cidade correndo alegremente para suas ca as, algumas bastante distantes.

A pratica veio mostrar ás almas pequeninas de certos patriotas de pacotilha, e essas dementas cabeças que a indisciplina no exercito era coisa que não existe. Bem pelo contrario. A correção do soldado está fora de toda a critica, o respeito pelo superior dificilmente se ultrapassa.

Não ha a disciplina ferrea csareana, não, não ha disciplina moldada em formalismos, mas ha disciplinna inspirada pelo lado moral, assentendo essencialmente no exemplo que vem de cima, e pelo conhecimento nitido que se ministra ao soldado de que é a sua missão, o respeito que deve a si e aos seus superiores, e o respeito que deve existir em todas as relações entre os homens.

O que vai lá por fóra

Mulher queimada pelo marido.—Em Vilanueva de la Serena, Espanha, deu-se num dos ultimos dias um crime horroroso, cometido com uma crueldade revoltante por um individuo de nome Rodriguez.

Este homem, recolhendo a casa e não encontrando o jantar pronto á hora habitual, mandou a mulher buscar, á mercearia visinha, uma garrafa de alcool, sob o pretexto de preparar mais rapidamente a refeição.

Quando a mulher voltou, Rodriguez pegou na garrafa, regou-lhe os vestidos com o conteúdo e pegou-lhe tranquilamente o fogo.

A infeliz, aterrada, fugiu, transformada numa tocha viva, para dentro dum quarto. Apanhando-a ali, a féra humana fechou-a á chave e, com uma crueldade incrivel, pôz-se a contemplar este espetaculo horrivel, infernal, pelo buraco da fechadura.

Quando lhe pareceu que o fogo ameaçava propagar-se á casa, Rodriguez despejou sobre a sua desgraçada vitima alguns baldes de agua. A morte, porém, tinha realisado a sua obra: a pobre martir cessára de viver.

Mulheres militares.—Um medico alemão apresentou aos seus colegas estrangeiros, reunidos em congresso na cidade de Berlim, duas mulheres cuja aparencia masculina era tal, que uma delas serviu no exercito, onde obteve o posto de sargento; e a outra fez uma campanha no sudoéste africano.

Ambas elas, concluido o tempo de serviço, dirigiram-se á prefeitura de policia, solicitando autorisação para usarem traje feminino.

Uma operação curiosa. — O «San Francisco Call» publica uma historia singularissima sob o ponto de vista cirurgico.

Um cego de Deuver, de apelido Abrams, pediu que lhe fossem concedidos os orgãos visuaes de um individuo que deve brevemente sofrer a pena capital Ao seu pedido íam juntas as explicações de um cirurgião de Deuver que declara tentar o enxerto da cornea dos olhos do condenado nos olhos do seu cliente. Se fôr satisfeito este pedido, o cirurgião assistirá á execução do condenado, e logo que a morte fôr oficialmente verificada, tirará os olhos ao justiçado, colocal-os-ha numa solução salina e irá á pressa a um hospital visinho, onde fará a operação projetada.

O CAMPEÃO nas provincias

Albergaria-a-Velha, 26.—Em exercicio de repetição, esteve aqui o regimento de infanteria 24. Vinha na totaiidade de 700 homens, com 6 carros de material sob o comando do coronel de estado-maior, sr. Matos Cordeiro, sub-diretor dos serviços do exercito.

Tambem aqui esteve o 3.º batalhão de infanteria 28 aquartelpdo em Agueda, sob o comando do major, sr. Paulo Quental, composto de 200 homens. Este batalhão dirigiu-se para a avenida Luiz Gulinau, onde bivacou. O regimento de infanteria 24 acantonou.

Todas as praças trasiam o melhor aspeto, vindo satisfeitos. Retiraram no dia imediato pelas 8 horas da manhã, tocando a banda a *Portuguêsa* antes da partida. Daqui dirigiu-se para Estarreja, por cujas alturas se realisou o combate. O 3.º bntalhão do 28 tambem retirou após este, para a Mourisca, onde passou o dia.

● Tem estado bastaute encomodado de saude, com uma contusão numa perna, o menino Gualberto Lemos, filho do nosso amigo, sr. dr. Manoel Marques de Lemos, distinto clinico desta vila.

Évora, 27.—Ao assasino José Casa Novas, que se encontra no hospital desta cidade, sobreviéram agudos ataques de tosse, que tem feito com que os golpes por ele proprio vibrabos no pescoço e que lhe foram cosidos a pontos naturais se lhe tenham agravado, mas os medicos fazem os maiores esforços para o salvar. Como sabem, ele é o autor do tenebroso crime de Arroiolos.

● Reuniu o «Centro democratico Liberdade» assistindo quasi todos os representantes das diversas coletividades da terra afim de tratar da organisação dos festejos de 5 de outubro, 2.º aniversario da proclamação da Republica.

● Regressaram a esta cidade a bateria do grupo de artelharia de montanha, e o grupo de esquadrões do regimento de cavalaria 5, que haviam saido para a escola de repetição.

● Realisou-se o funeral do tenente coronel de cavalaria 1 Americo Manoal Luiz Paulo Botelho, funeral que foi muito concorrido pelo elemento militar e civil.

Como se sabe, o ilustre militar faleceu na aldeia nova do cabo Fundão quando tinha ido ali para procurar saude.

Novas edições

A A'guia. — Interssante revista mensal de literatura, arte, sciencia, filosofia e eritica social, propriepade de «A Renascença portuguêsa», acaba de publicar o seu n.º 9, cujo sumária, é como segue:

Literatura. — A Renascença portuguêsa e o ensino da História pátria, por Jaime Cortesão. Cartas inéditas, X, por Camilo Castelo Branco. Romarias, versos, por António Correia de Oliveira. Mocidade, soneto, por Candida Aires de Magalhães. A nova poesia portuguêsa no seu aspeto psicológico, por Fernando Pessôa. Canto primaveril, versos, por Carlos Maul. Carta a A..., versos, por Manuel Laranjeira. Duas páginas do livro das Saudades, por Veiga Simões. Nota sobre os vocábulos «treinar, deporte e desporto», A. A. Cortesão. *Arte.* — Vagabundo (Ilustr.), por Cristiano de Carvalho. Caminheiro (Ilustr.), por Fernandes de Sá. Uma das «maquetes» para a estátua de Camões (Ilustr.), por Fernandes de Sá. Capa, por Correia Dias. *Sciência, filosofia e critica social.* — O Mal e o êrro, por Leonardo Coimbra. A Capela do Castro da Senhora da Alegria (Almalaguez), por Virgílio Correia. *Bibliografia*, por Teixeira de Pascoaes.

Redação e administração, rua Elias Garcia, 12, Pôrto. Toda a correspondencia deve ser dirigida ao secretário da redação.

O Ocidente.—De varia colaboração artistica e literaria é o n.º 1213 do *Ocidente* que publica em suas gravuras: Exposição de trabalhos dos alunos da Escola Marquês de Pombal, inaugurada pelo sr. presidente da Republica, salas da exposição e retrato do sr. coronel Marques Leitão, diretor da escola; Primeira ascensão de um aeroplano em Portugal, o biplano Farman Maurice da Créche do Comercio do Porto, elevando-se nesta cidade; Abdicação do Sultão de Marrocos, retratos de Muley Hafid e de Muley Jusef; Os Terremotos na Turquia, a cidade de Khora

destruida e ruinas da Garros; Retrato de Julio Massenet; Exposição de automoveis da Sociedade portuguêsa de Automoveis, com duas gravuras.

Colaboração literaria de: Caetano Alberto, Julio Borges, Macedo de Oliveira, D. Francisco de Noronha, M. Macedo, etc.

Novo dicionario.—Recebemos o tomo 1.º do «Novo dicionario da lingua portuguêsa», uma bela e util publicação redigida em harmonia com os modernos principios da sciencia de linguagem, nova edição, pelo dr. Candido de Figueiredo.

E' um trabalho de folego, notavelmente refundida e ampliada com o registo de mais de vinte mil vocabulos.

O tomo que temos presente contem 80 paginas e vai até á palavra *Alpostiz*. E' valiosa e inapreciavel esta edição do «Dicionario-português. Candido de Figueiredo, que é sem contestação, autoridade fitologica dá-nos um trabalho corretissimo, que é o verdadeiro dicionario da nossa lingua. Os pedidos, que todos devem fazer porque uma obra destas todos devemos possuir, devem dirigir-se á «Livraria Classica editora,» do sr A. M. Teixeira. Praça dos Restauradores 20, Lisboa. Agradecemos o oferecimento valioso da obra, que deve sêr, depois de concluida, uma das mais notaveis do seu genero.

O Seculo-agricola.—Publicou já o seu n.º 7, que encerra o seguinte sumario:

Politica agraria (legislação sobre os vinhos regionaes). As vindimas em Portugal (quando se deve vindimar?) Uma frutificação interessante. Serviço de consultas do *Seculo*. Avicultura (tres grandes problemas). A febre vitular (um aparelho util para o seu tratamento). Transportes (maquinas e instrumentos agricolas). Cronica culinaria (cartas á minha filha, por Maria Paula de Azevedo). Comunicados. Informações. Noticias das provincias (estado das culturas e preços dos generos nos mercados). Boletim meteorologico. Mercado de Gados.

O *Seculo-agricola* é uma das melhores publicações do seu genero.

CARTAZ ANUNCIADOR

Peçam a este Homem que lhes leia a Vida

O seu poder extraordinario de lêr as vidas humanas, seja a que distancia fôr, assombra todos aqueles que lhe escrevem.

Milhares de pessôas, em todas as sendas da vida, têem tirado bom proveito dos conselhos dêste homem. Dizlhes quais os destinos que as suas capacidades lhes prometem e de que modo poderão atingir o bom exito desejado.

Indica-lhes os amigos e os inimigos, e descreve os bons e os máus periodos de cada existencia.

A discrição que faz do que diz respeito aos acontecimentos passados, presentes e futuros causar-lhes-ha espanto, e servir-lhes-ha de auxilio. E tudo quanto ele precisa para o guiar no seu trabalho limita-se a isto: o nome da pessôa (escrito pela propria mão dela), a data do nascimento e a declaração do sexo. E' escusado mandar dinheiro. Citem o nome dêste jornal e obterão uma Leitura de Ensaio gratuita. Se a pessôa que isto lêr quizer aproveitar este oferecimento especial e obter uma revista da sua vida, não tem mais que enviar o seu nome, apelido, morada e a data do seu nascimento (dia, mez e ano, tudo bem claramente escrito e explicado), e quer seja senhor, senhora ou menina solteira, copiando tambem pela sua letra os versos seguintes:

São milhares os que nos dizem
Que daes conselhos sem par:
Para attingir a ventura,
Quereis-me o caminho ensinar?

A pessôa que escrever, se essa fôr a sua vontade, póde juntar ao seu pedido a quantia de 150 réis em estampilhas do proprio paiz, para despezas de porte e de escritorio. Dirija a sua carta a Clay Burton Vance, Suite 2026. B. Palais Royal, Paris, França. As cartas para a França devem ser franqueadas com 50 reis.

ARREMATAÇÃO

Por deliberação da «Direção da Caixa Economica» desta cidade, serão arrematados no dia 13 do proximo mez de Outubro pelas 9 ½ horas da manhã, os objetos de ouro, que se acham empenhados na mesma Caixa, e que abaixo vão relacionados; a saber:

N.os	Objetos	avaliações
437	Cordão de ouro	17$500
883	Cadeia e breloque de ouro	25$700
932	Cadeia »	11$100
1327	Volta, medalha e 2 brincos de ouro	6$650
1443	Anel e alfinete de ouro	2$500
2109	Medalha »	5$550
2118	Cordão »	15$250
2284	Anel »	$700
2295	Volta »	10$800
2515	Dois aneis »	1$850
2587	Cordão e medalha »	20$650
2961	Cordão »	10$600
3262	Anel »	$600
3427	Medalha »	8$000
3473	Cordão e dois alfinet. »	11$600
3563	Cadeia e medalha »	13$500
3850	Volta »	2$000
4539	Cordão »	20$500
5966	Anel »	$850
10316	Duas medalhas »	9$000
11042	Dois brincos e crucifixo de ouro	17$300
11586	Volta e cruz de ouro	3$500
13362	Broche »	16$500
13557	Cordão e crucifixo de ouro	20$000
13949	Cordão »	20$000
15388	Dois aneis e 4 pingentes de ouro	4$500
15949	Cadeia e medalha »	13$300
17520	Broche, medalha. 2 brincos e anel de ouro	15$000
18291	Dois aneis e 5 breloques de ouro	2$200
18383	Anel de ouro com brilhante	40$000
19004	Cordão e medalha de ouro	11$000
19131	Duas moedas de 5000 reis de ouro	10$000
21751	Anel e fio de contas e volta »	2$400
21950	Cordão e crucifixo »	18$000
22494	Relogio e 3 medalhas »	23$500
22868	Cordão »	9$250
22875	Dito »	32$500
22889	Volta e medalha »	10$250
23254	Cordão »	27$300
23497	Anel e medalha »	3$250
23668	Dois brincos e madalha »	10$250
24389	Duas argolas »	1$500
24560	Broche »	1$500
24682	Cordão »	17$250

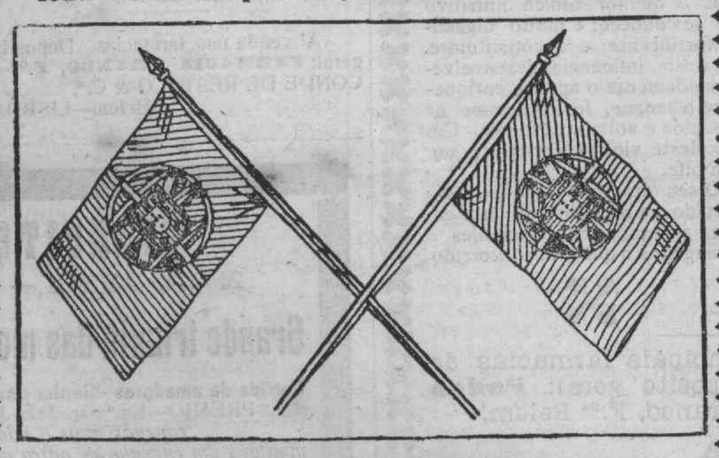
Direção da "Caixa Economica de Aveiro,,
28 de Setembro de 1912

O Secretario,

Firmino de Souza Huet.

ARMAZENS DA COVILHÃ

Rua dos Fanqueiros, 263 a 267 — LISBOA



Completo sortimento de caizmiras, panos e Cheviotes.
Flanelas e mais artigos de lanificios nacionais e estrangeiros.

Bandeiras em filete, sempre completo sortimento, tanto nacionais como estrangeiras e para **Associações de classe**

Perfeição no acabamento ††††† PREÇOS SEM COMPETENCIA

Enviam-se amostras para todos os pontos do país a quem as requisitar

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorisada e privilegiada. Mais de 360 atestados dos primeiros medicos gabam a sua efficacia.

Farmacia do Restello & C.ª
LISBOA BELEM

ARRENDA-SE na rua da Liberdade, a casa onde esteve a redação do jornal o *Distrito de Aveiro*. Consta de primeiro andar, lojas e quintal com poço. Para tratar, com Manuel Pedro — Travessa do Passeio —**Aveiro.**

Hospedes Em casa de familia respeitavel, na rua de José Estevão, recebem-se estudantes do liceu ou alunos da Escola de habilitação.

Informações na redação de este jornal.

COLEGIO MONDEGO

DIRETOR

DIAMANTINO DINIZ FERREIRA

COIMBRA—Pateo da Inquisição

Instrução primaria (1.º e 2.º grau)—Instrução secundaria (curso geral e complementar)—Curso comercial—(Conversação francêsa, inglêsa e alemã, contabilidade, caligrafia e instrução comercial) Habilitação para as Escolas Normais e Escola Pratica Elementar de Telegrafia—Musica e ginastica Curso de explicações das classes do Liceu

Professores estrangeiros para o ensino de linguas

Aprovações em 1912

1.º GRAU

Tadia da Costa Lebre
Maria Martins de Vasconcelos
Maria Fernandes Costa
Maria Tudela
Luiza da Conceição
Idalina de Araujo
Felisbela do Amaral
Emilia Atalia Brandão
Candida Neves
Aurora Lazaro
Antonio Cordeiro Policarpo (distinto)
Alberto Pereira da Mota
Alberto Nogueira Seco
Albino Duarte Lopes
Antonio Moreira
Antonio Miranda
Augusto Carneiro
David Moreira
Umberto da Conceição
João Marques Junior
Mario Guedes Real
Vitorino Castanhinha Doria
Joaquim Miranda
Leonardo Mendonça
João Antunes Ramos

2.º GRAU

Maria Tudela
Armanda Fontoura
Adalzinda Pinto de Almeida
Mario Vieira de Carvalho
Alvaro Lameiras Fernandes
Jorge Gonçalves da Costa
Jorge Nunes
Antonio Marques Donato
Antonio Braga
Antonio Cordeiro Policarpo (distinto)
Leonardo Veiga Mendonça
Antonio Ferreira Canha
José Maria Violante (distinto)
Joaquim Miranda
Maria Tavares de Almeida
Laurentina Batista
Sebastiana Mesquita
José Monteiro Vidal (distinto)
Orlando Dias de Azevedo
João Ramos
Mario Lebre

PORTUGUÊS

Ilda Sanhudo
Joaquina da Purificação Fernandes
Antonio Mesquita
Aureliano Canha
Evaristo Mascarenhas
José dos Santos Freitas
Calisto Inácio
José Augusto Diniz da Costa
Leandro José da Silva
Gregorio Dias
Viriato Marino de Andrade
Alvaro Pedro da Costa
Antonio Rodrigues Pontes
Antonio Pires da Silva Machado
Heber Pinto
Alberto Gomes de Carvalho
Domingos Madeira
Amilcar Pimentel
Antonio Francisco dos Santos
Joaquim Portazio
João Pinho da Silvo (distinto)

FRANCÊS

Ioaquina da Purificação Fernandes
Maria Dias Ferreira
Leando José da Silva
Calisto Inácio
José dos Santos Freitas
Evaristo Mascarenhas
Jaime Severino
Antonio Mesquita
Viriato Marino de Andrade
Décio Pessoa
Antonio Pires da Silva Machado
Heber Pinto
Alberto Gomes de Carvalho
Garcia Marques Figueira
Amilcar Pimentel
Antonio Francisco dos Santos
Joaquim Portazio
João Pinho da Silva

INGLÊS

Antonio Francisco dos Santos
José dos Santos Freitas
Antonio Pires da Silva Machado
Viriato Marino de Andrade
Heber Pinto
Alberto Gomes de Carvalho
Armando Mesquita
Virgilio Mota
Joaquim Portazio
João Pinho da Silva

ADMISSÃO Á 2.ª CLASSE

Maria Isabel Pires Ferreira
Ramiro dos Reis

ADMISSÃO Á 3.ª CLASSE

Aquiles da Mota Lima
João Machado Junior

1.ª SECÇÃO DO CURSO GERAL

Maria do Carmo Simões
Maria das Dores Duque
Aurora Nogueira Seco
Ester Moreira
Fausto de Moura Lameira
Americo Lopes Freire
José da Graça Junior (esperado numa disciplina)
Carlos de Almeida Vidal (idem)
João Gomes Moreira (idem)
Manuel dos Santos Serra

PASSAGEM POR MEDIA NA 1.ª E 2.ª CLASSE

Maria Alzira Firme
Maria Antonia Curado
Berta Ribeiro
Maria da Encarnação Ferreira
Maria Amelia Antunes
Eugenia Ramos
Virginia Pinheiro
Aurora Monteiro
Josefina Mesquita
Umberto de Figueiredo
Serafim de Vasconcelos
José Antonio Marques
Arnaldo Alves Frota
Antonio Mendonça
Joaquim Pereira Barreto
Alberto Barbosa Osorio Cabral
Fernando Augusto Barbosa
Antonio Filipe Pereira
Cipriano Dias de Carvalho
Antonio Diniz de Carvalho

2.ª SECÇÃO DO CURSO GERAL

Maria da Conceição Raposo, com *distinção* em latim, francês, inglês e matematica
Jaime de Lemos Nogueira (distinto)

PASSAGEM PARA A 7.ª CLASSE

Candida Marques

FREQUENCIA NO LICEU

João Maria de Rezende, 5.ª classe
João Monteiro Nunes, media para a 5.ª classe

FREQUENCIA NA ESCOLA NORMAL

Clotilde Dias, media para a 2.ª classe
Albertina Laires, idem
Maria Rezende, media para a 3.ª
José dos Santos Costa, idem

CURSO COMERCIAL

Bom aproveitamento

Maria do Carmo Silva
Candida Marques
Carlos Costa de Almeida
Virgilio Pereira da Mota
Armando Mesquita
Amilcar Pimentel
João Pinho da Silva
José Augusto Diniz da Costa
Joaquim Ramos de Carvalho
Antonio Pires Machado
Leandro José da Silva
Manuel Francisco Coimbra
Jaime da Fonseca Severino
Jaime Castanhinha Doria
Antonio Mesquita Ribeiro
Decio Augusto Pessoa
Ricardo Mota
Henrique Ferreira Leite
Amadeu Marques Machado
Antonio Augusto de Morais
Alberto Gomes de Carvalho
Antero Veiga Lima
Antonio Gonçalves de Melo
Antonio Rodrigues Pontes
Antonio Francisco dos Santos.
Calisto Inácio
Evaristo Mascarenhas
Garcia Marques Figueira
Heber Pinto
Joaquim Portazio
José dos Santos Freitas
Lucio Ferreira de Carvalho
Viriato Marino de Andrade

Plano geral dos estudos comerciais

Escrita. Documentos comerciais. Correspondencia comercial. Exercicios praticos de comercio. Escrituração dos livros auxiliares. Escritorio comercial. Arimetica comercial. Geografia comercial. Contabilidade. Stenografia. Datilografia. Linguas vivas, tendo por base a conversação. Legislação comercial. Gerencia comercial. Tecnologia das principais industrias.

Contabilidade.—(Comercial, industrial. Financeira e Agricola). Partidas simples. Partidas dobradas por dia e por mez. Contabilidade dos diversos generos de sociedades. Teoria, papel e jogo das contas. Aplicação dos sistemas mais em voga: Centralisador Americano. Contas de participação Operações do Banco e da Bolsa. Liquidação. Monografias contabilistas.

Stenografia.—Metodo rapido. Exercicios de presteza.

Datilografia.—Emprego das maquinas Remington, Williams e Yost.

Linguas vivas.—Português. Francês, Inglês e Alemão. Metodo na conversação.

O ensino ministrado aos aluno compreende, alem dos estudos gerai o comercio, a industria e o banco.

Tem por objeto munil-os de conhecimentos praticos imediatamente utilisaveis; inicial-os nas diversas funções dos Empregados do Comercio, Industria e Banco, suprimindo-lhes a pratica nas casas comerciais; expedidores, caixeiros, guarda-livros, contabilistas, stenografos, datilografos, administradores e chefes de casas.

As aulas de estudos comerciais estão sendo instalados *como uma verdadeira casa de comercio*, com armazens mercadorias, escritorios, caixas, (especies, notas, moedas, cheques, letras, etc.,) maquinas de escrever e calcular.

O COLEGIO MONDEGO
reabre em 1 de outubro

Admissão de alunos até á edade de 13 anos

Grande loteria do Natal

Extração a 24 de dezembro de 1912

Premio maior . . . . 240.000$000
Segundo premio . . . 30.000$000

BILHETES a 100$000, décimos a 10$0000, vigésimos a 5$000, e quadragésimos a 2$500. Cautelas de 1$600, 1$100, 550, 330, 220, 110 e 60 reis; dezenas de 11$000, 5$500, 3$300, 2$200, 1$100 e 550 reis. Satisfazem-se todos os pedidos na volta do correio, não só para esta loteria, como tambem para todas as outras que se realisam semanalmente, logo que venham acompanhadas da respetiva importancia em notas, vales do correio ou quaisquer outros valores de facil e pronta liquidação, e dirigidos a

Antonio Duarte Xavier L.da Succ. de José R. Testa
74 Rua do Arsenal 78—LISBOA

End. Teleg. Rotesta Teleph. n.º 2531

Aos preços acima acrescem 75 reis para despezas de correio.

Aos srs. viticultores

BACELOS, barbados enxertados em grandes quantidades.

Dirigir a Manuel Simões Lameiro, Costa do Valade—**Oliveirinha.**

L'idéal pour les dames, c'est d'avoir une belle carnation et ce teint mat et aristocratique, signe de la vraie beauté. Ni *rides*, ni *boutons*, ni *rougeurs*; l'épiderme sain et net, tels sont les résultats obtenus par l'emploi combiné de la *Crème Simon*, de la *Poudre* et du *Savon Simon*. Exiger la vraie marque.

HOSPEDES Recebem-se hospedes, estudantes ou empregados publicos, por preços comodos, em casa situada no melhor local da cidade. Dirigir a esta redação.

A ELEGANTE — Estação de verão

Modas e confeções — **Pompeu da Costa Pereira** — Camisaria e gravataria

PARTICIPA ás suas ex.mas clientes e ao publico que acaba de receber todo o sortido para a presente estação, em artigos da mais alta novidade e apurado gôsto, importado diretamente de Londres, Paris e Viena, de forma a poder competir, nas escolha e preços, com as primeiras casas do Porto e Lisboa.

Mais previne as suas ex.mas clientes de que em dias proximos estarão concluidas as importantes modificações que fez no seu estabelecimento, ampliando-o e dando-lhe um aspeto moderno, digno desta cidade.

Nos primeiros dias de inauguração serão feitas grandiosas exposições de todos os artigos de novidade.

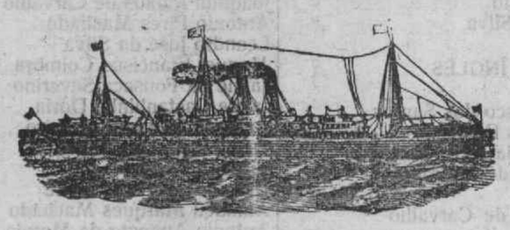
Chapeus enfeitados para senhora Por contrato especial com uma das primeiras casas de Lisboa, apresenta este ano, pela primeira vez, um lindo e variado sortido de chapeus para senhora, ultimos modêlos e a preços sem competencia.

ANTES DE COMPRAR VÊR O SORTIDO DA **Elegante**

Rua de José Estevam — Rua Mendes Leite — AVEIRO

R. M. S. P.

MALA REAL INGLÊSA



PAQUETES CORREIOS A SAÍR DE LEIXÕES

VAUBAN, em 7 de outubro

Para o Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 37:000

DESNA, em 16 de outubro

Para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 41:500

PAQUETES CORREIOS A SAÍR DE LISBOA

VAUBAN, em 8 de outubro

Para o Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 37:000

AVON, em 14 de outubro

Para a Madeira, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 37:009

Desna, em 17

Para o Rio de Janeiro, Santos, e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 41:500

A BORDO HA CREADOS PORTUGUÊSES

Nas agencias do Porto e Lisboa, pódem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipação.**

Os paquetes de regresso do Brazil, oferecem todas as comodidades aos srs. passageiros que se destinam a París e Londres.

Aceitam-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) com trasbordo em Southampton.

AGENTES

No Porto: TAIT & C.º — 19, Rua do Infante D. Henrique

Em Lisboa: James Rawes & C.º — Rua do Comercio, 31—1.º

LUZ DO SOL

Sistema **WIZARD**

PATENTE FEB 21—1911

Sensacional novidade—Assombroso sucesso

Maravilhoso sistema de incandescencia intensiva

Luz e aquecimento

sem maquinismos e sem intermediarios estranhos, isto é: a conversão direta do conbustivel em luz e aquecimento, nos proprios locais do consumo.

Com os aparelhos WIZARD, cada um produz a luz e o aquecimento para a sua propria habitação, sem estar sujeito ás exigencias enormes das companhias de gaz e eletricidade.

Com as lampadas WIZARD, obtem-se uma luz brilhantissima, branca, constante, não dando cheiro nem fumo, não produzindo residuos ou depositos deleterios. E' de facilima montagem e sem perigo de explosão.

Com os aparelhos WIZARD, pode-se cosinhar e aquecer as habitações com a maxima facilidade e por um baixo preço.

Com os aparelhos WIZARD, obtem-se um banho quente em dez minutos, consumindo-se apenas 1/5 de litro de essencia.

Para informações dirigir a

CARLOS GUERRA,

antigo diretor de fabricas de gaz Agente exclusivo para os distritos do Porto e Aveiro.

Escritorio, Café Brazil—PORTO

ORÇAMENTOS E CATALOGOS GRATIS

Estabelecimento Hidrologico de Pedras Salgadas

A MAIS RICA ESTANCIA DO PAIZ

ABERTO DESDE O DIA 20 DE MAIO

Assistencia medica, farmacia, massagista, novo estabelecimento balnear completo, soberbo parque, divertimentos ao ar livre, grande casino-teatro, estação telegrafo-postal, garage, iluminação eletrica em todos os hoteis pertencentes á Companhia, no casino-teatro e em todos os parques, etc., etc.

Aguas alcalinas, gazosas, liticas, arsenicais e ferruginosas, uteis na gota, manifestações de artristismo, diabete, afeções de figado, estomago, intestinos, rins, bexiga, dermatoses e muitos outros padecimentos, como o provam inumeros atestados das maiores natabilidades medicas do paiz e estrangeiros.

Excelentes hoteis, propriedade da Companhia: **GRANDE HOTEL DO NORTE, HOTEL AVELAMES E CLUB HOTEL**, todos eles muito ampliados e os quais se acham situados no centro dos magnificos parques, onde a temperatura é agradabilissima.

Caminho de ferro a **PEDRAS SALGADAS**.

Entre as suas diversas nascentes encontram-se as mais mineralisadas da região.

FONTE D. FERNANDO: muito gazosa e bicarbonatada sodica, natural, e excelente agua de mesa e a mais radio-ativa da região.

Encontram-se á venda as aguas de todas as nascentes de Pedras Salgadas, hoteis, restaurantes, drogarias e farmacias e em todas as casas de primeira ordem.

Escla ecimentos no escritorio e deposito da companhia, rua da Cancela Velha, 29 a 31 —PORTO

Depositarios **EM LISBOA**—J. R. de Vasconcelos & C.ª—Largo de Santo Antonio da Sé, 5, 1.º. **EM BRAGA**—Manoel de Sousa Pereira—Largo de S. Francisco, 5.

P. S.—Sendo a Companhia proprietaria dos melhores hoteis desta formosa estancia, avisa os ex.mos srs. aquistas que, em harmonia com o artigo 158.º do seu regulamento, o passeio nos parques só é permitido aos hospedes alojados nos hoteis da mesma Companhia, devendo os alojados em outros hoteis fazer uma inscrição especial para ter direito a essas regalias.

Vinho nutritivo DE CARNE

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Unico autorisado pelo governo, aprovado pela Junta de saude publica e privilegiado

Recomendado por centenares dos mais distintos medicos, que garantem a sua superioridade *na convalescença de todas as doenças e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue;* empregando-se, com o mais feliz exito, *nos estomagos, ainda os mais debeis, para combater as digestoes tardias e laboriosas, a dispepsia, anemia, ou inaçao dos orgaos, o raquitismo, afeçoes, escrofulas, etc.*

Usam-no tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude que teem excesso de trabalho fisico ou inteletual, para reparar as perdas ocasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquelas que, não tendo trabalho em excesso, receiam contudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado ás colheres com quaisquer bolachas ao *lunch*, a fim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao *toast*, para facilitar completamente a digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças. Um calix deste vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas *de ouro* em *todas* as exposições nacionies e estrangeiras a que tem concorrido.

Acha-se á venda nas principais farmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: **Pedro Franco & c.ª**, Farmacia Franco, F.os Belem.

LISBOA

Confeitaria Mourão, Suc.ra

TEM sempre á venda os mais finos dôces de ovos, especialidade da terra. Sortido variadissimo, para chá e sobremeza, numa escolha esmerada e abundante.

Esta casa encarrega-se de despachar nas melhores condições todas as encomendas que lhe sejam feitas, para todos os pontos do paiz, Africa e Brazil, onde tem os seus revendedores.

Faz descontos ás casas que lhe gastem em grande quantidade os **Ovos moles**, em latas ou barricas de variados tamanhos. Os classicos mariscos da ria de Aveiro, em conserva, e as saborosas enguias assadas á pescador.

Rua da Costeira — **Aveiro**

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o comercio de importação e venda de massa fosforica (o que está proibido por lei), desde que dessas informações resulte a apreenção da massa fosforica com multa para o deliquente não inferior á gratificação prometida. Quem souber da existencia de massa fosforica, dirija-se a Francisco Godinho, rua dos Grilos n.º 26, Coimbra.

COKE Vende-se na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Um carro ou 500 kilos... 4$000 reis
1000 kilos..... 8$00

CONTRA A TOSSE

Xarope peitoral James

Premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido.

Recomendado por mais de 300 medicos

UNICO especifico contra tosses aprovado pelo «Conselho de saude publica» e tambem o unico legalmente autorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua eficacia em muitissimas observações oficialmente feitas nos hospitais e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as *bronquites (agudas ou cronicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e astma, dôr do peito contra todas as irritaçoes nervosas.*

A' venda nas farmacias. Deposito geral: **FARMACIA FRANCO, F.os**—CONDE DE RESTELO & C.ª, Belem—LISBOA

Na Anemia, febres palustres ou sezões, tuberculose

e outras doenças provenientes ou acompanhadas de **Fraqueza geral**, recomenda-se a

Quinarrhenina

EXPERIENCIAS feitas por inumeros clinicos nos hospitais do paiz e colonias confirmam ser o tonico e febrifugo que mais sérias garantias oferece no seu tratamento. Aumenta a nutrição, excita fortemente o apetite, facilita a digestão e é muito agradavel ao paladar.

4 Grandes premios e medalhas de ouro nas Exposições de: Londres, Paris, Anvers e Genova--Barcelona

MEMBRO DO JURI

a mais alta recompensa

Instruções em portuguez, francez e inglez.

A' venda nas boas farmacias.

Depositos: AVEIRO, *Farmacia Reis;* ANADIA, *Farmacia Maia;* no PORTO, *Farmacia Rica;* rua do Bomjardim, 370. Deposito geral: *Farmacia Gama,* C. da Estrela, 118—Lisboa.

Tosses Curam-se com as *Pastilhas do Dr. T. Lemos.* Caixa, 310 reis. Depositos, os mesmos da **Quinarrhenina.**

Constantino Moreira

Fornecedor de carnes-verdes

Talho no «Mercado Manuel Firmino», em Aveiro, e em Cacia

Continua com o seu talho em Cacia. Satisfaz todos os pedidos de carnes de vaca ou de carneiro. As rezes sam abatidas no Matadouro municipal e examinadas pelo veterinario. Teem sempre o carimbo municipal. Preços:

Carne do peito e aba.	260 reis,
» propria para assar	300 »
» da perna, limpa, sem ôsso.	400 »
Carneiro	220 »

Dias de venda em Aveiro, todos; em Cacia, aos sabados e terças-feiras até ás 16 horas.

Seriedade e economia

CIRCUITO DO MIMHO

21 DE ABRIL — 827 QUILOMETROS

Grande triunfo das motos WANDERER

Corrida de amadores--Ganha em motociclete WANDER DE 3 H. P.
1.º PREMIO—Ex.mo sr. João Hitzmann, em 6 horas e 36 minutos.
(apenas mais 8 minutos que o primeiro profissional que montava um engenho de outra marca de dobrada força!)
PRIMEIROS PREMIOS DA CABEÇA—Todos até Braga—Ex.mo Sr. A. Sousa Guedes.
3.º PREMIO—Ex.mo Sr. Artur Oliveira e Silva, em 7 horas e 51 minutos.

Representantes e depositarios nos distritos de Aveiro e Coimbra

Abel Guedes de Pinho & C.ª

Praça da Republica—OVAR

GRANDE Armazem de moveis de madeira, ferro e colchoaria de João Francisco Leitão

Completo sortido de postais ilustrados, quinquilherias, molduras, papeis para forrar salas e objetos para escritorio. Moveis de madeira e ferro, colchoaria e outros artigos para decorações, do mais fino gosto.

MODICIDADE DE PREÇOS

53—Rua José Estevão—59 **AVEIRO**